

### Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada segue como o principal problema da construção

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de setembro mostrou recuo da atividade e do emprego pelo quarto mês seguido. Adicionalmente, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

Os indicadores financeiros do terceiro trimestre do ano sinalizaram insatisfação dos construtores com a margem de lucro, com a situação financeira e com o acesso ao mercado de crédito, a despeito da melhora em relação ao segundo trimestre. No que se refere aos principais problemas enfrentados pelos empresários, a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada foi citada como a principal dificuldade enfrentada pelo setor no terceiro trimestre. Essa é a segunda vez consecutiva na qual o entrave ocupa o primeiro lugar no ranking.

As expectativas para os próximos seis meses com relação ao nível de atividade e aos novos empreendimentos e serviços foram positivas, e as intenções de investimento avançaram no mês. Por sua vez, os construtores sinalizaram recuo nas compra de matérias-primas e no nível de emprego no curto prazo.

### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM SETEMBRO DE 2023

#### Atividade e emprego recuam pelo quarto mês seguido

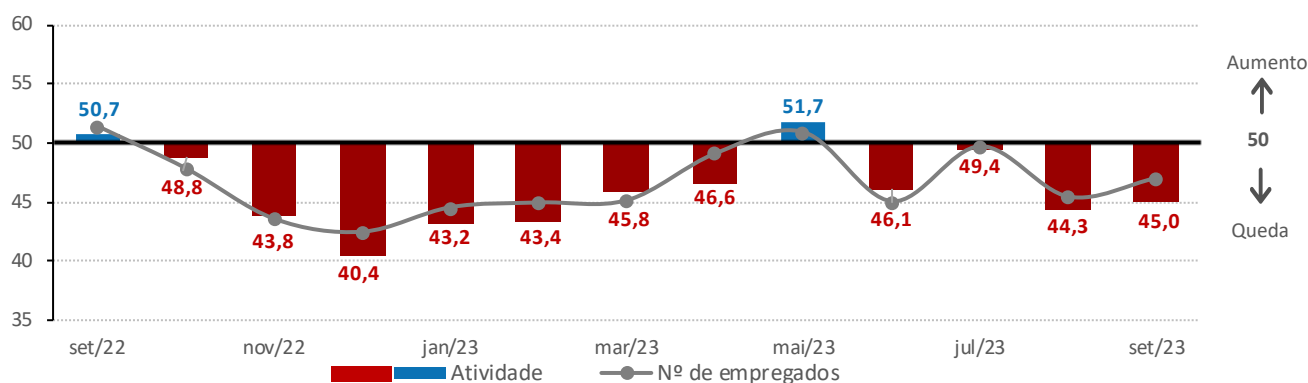
O índice de **atividade** da construção registrou 45 pontos em setembro e mostrou redução da atividade pelo quarto mês seguido, ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. Essa queda foi influenciada pelo menor número de dias úteis em setembro, ante agosto, tendo em vista que os dados não passam por ajuste sazonal. Na comparação com o indicador observado em agosto (44,3 pontos), o índice cresceu 0,7 ponto, enquanto em relação ao de setembro de 2022 (50,7 pontos), diminuiu 5,7 pontos, sendo o menor para o mês em sete anos.

O indicador de **atividade em relação à usual** (40,8 pontos) sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Ante o verificado em agosto (40,7 pontos), o índice ficou relativamente estável, enquanto na comparação com o apurado em setembro de 2022 (45,4 pontos), caiu 4,6 pontos, sendo o mais baixo para o mês em três anos.

O indicador de evolução do **número de empregados** mostrou queda do emprego pelo quarto mês consecutivo, com 47 pontos. Frente ao observado em agosto (45,4 pontos), aumentou 1,6 ponto, enquanto ante o verificado em setembro de 2022 (51,4 pontos), o índice recuou 4,4 pontos, sendo o menor para o mês em cinco anos.

#### Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior.

### CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023

#### Empresários estão insatisfeitos com as condições financeiras de seus negócios

O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** marcou 42,7 pontos no terceiro trimestre de 2023, elevação de 2,7 pontos em relação ao segundo trimestre (40 pontos). O resultado sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas, ao ficar abaixo de 50 pontos. Frente a igual trimestre de 2022 (44,9 pontos), o indicador recuou 2,2 pontos.

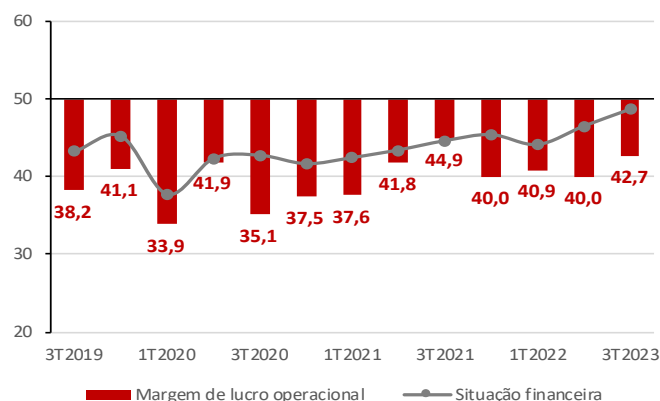
O índice de **satisfação com a situação financeira** registrou 48,8 pontos no terceiro trimestre do ano, aumento de 2,2 pontos ante o segundo trimestre (46,6 pontos). Apesar da melhora, o indicador mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas, ao continuar abaixo dos 50 pontos. Na comparação com o terceiro trimestre de 2022 (44,7 pontos), o índice aumentou 4,1 pontos.

#### Construtores seguem com dificuldades de acesso ao crédito

O indicador de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** cresceu 3,6 pontos em relação ao segundo trimestre (41,5 pontos), marcando 45,1 pontos no terceiro trimestre. O índice mostrou que os empresários seguem com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Frente ao terceiro trimestre de 2022 (43,8 pontos), o indicador avançou 1,3 ponto.

#### Lucro operacional e Situação financeira

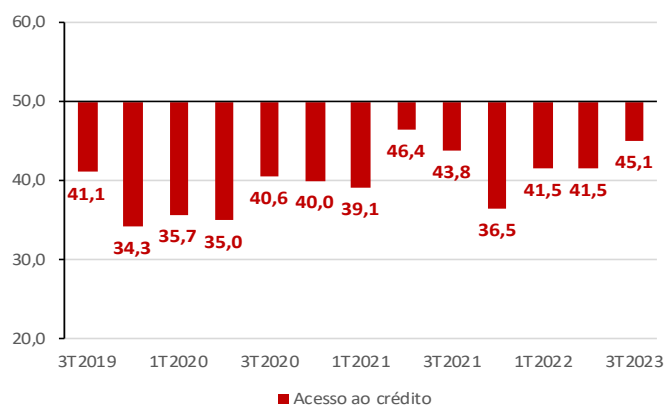
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

#### Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.

<sup>1</sup>Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

<sup>2</sup>Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

### PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2023

#### Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada segue como o principal problema enfrentado pela indústria da construção mineira

No terceiro trimestre de 2023, a **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada** foi citada, pela segunda vez, como a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção, com 33,3% das citações. Em segundo lugar, ficaram as taxas de juros elevadas (27,3%), que no segundo trimestre havia ficado na quinta posição do ranking, com 15% das assinalações.

Os itens **insegurança jurídica**, **falta ou alto custo da mão de obra qualificada** e **demanda interna insuficiente** ficaram empatados na terceira colocação, cada um deles com 24,2% das citações. No que se refere à falta ou alto custo da mão de obra qualificada, o item caiu da primeira para a atual terceira posição no ranking.

Os itens **elevada carga tributária**, **inadimplência dos clientes** e **falta ou alto custo da matéria-prima** ficaram empatados em quarto lugar, com 18,2% das marcações cada.

#### Principais problemas



### EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM OUTUBRO DE 2023

#### Empresários voltam a ficar otimistas com relação a novos negócios nos próximos seis meses

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 52,1 pontos em outubro e mostrou perspectiva de crescimento da atividade, ao ficar acima dos 50 pontos. O índice aumentou 1,9 ponto ante o observado em setembro (50,2 pontos) e, na comparação com o apurado em outubro de 2022 (47,8 pontos), avançou 4,3 pontos, sendo o maior para o mês em três anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 49 pontos em outubro. Esse resultado – abaixo dos 50 pontos – sinalizou perspectiva de diminuição das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses. O índice ficou relativamente estável frente ao apurado em setembro e, ante o verificado em outubro de 2022 (48,5 pontos), cresceu 0,5 ponto.

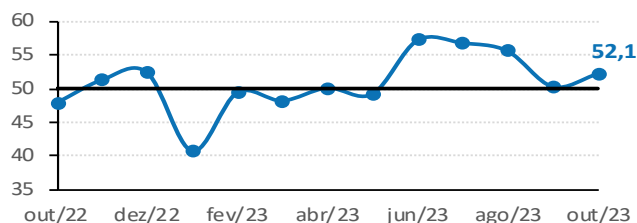
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 51,6 pontos em outubro. O índice voltou a ficar acima dos 50 pontos, mostrando expectativa de crescimento dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. Frente ao observado em setembro (48,6 pontos), o indicador avançou 3 pontos e, ante o apurado em outubro de 2022 (50,1 pontos), aumentou 1,5 ponto, sendo o mais elevado para o mês em três anos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 49,1 pontos em outubro, mostrando expectativa de queda do emprego nos próximos seis meses pela segunda vez consecutiva. O indicador recuou 0,4 ponto frente ao verificado em setembro (49,5 pontos) e, ante o apurado em outubro de 2022 (49,3 pontos), caiu 0,2 ponto, sendo o mais baixo para o mês em cinco anos.

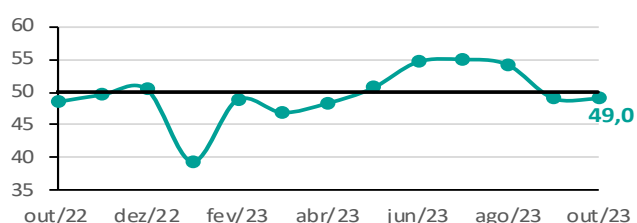
#### Intenções de investimento avançam em outubro

O indicador de **intenção de investimento** cresceu 0,6 ponto na comparação com setembro (43,7 pontos), atingindo 44,3 pontos em outubro. O índice aumentou expressivos 7,4 pontos em relação a outubro de 2022 (36,9 pontos).

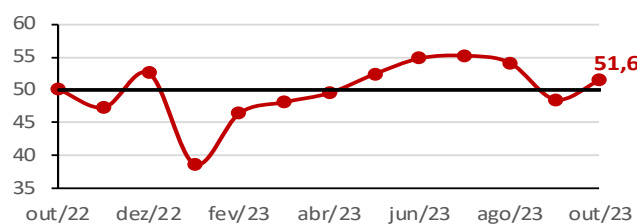
Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)<sup>1</sup>



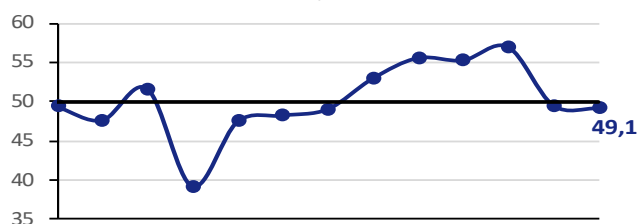
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

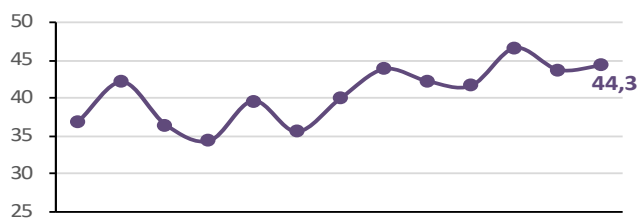


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)<sup>2</sup>



—●— Investimento

<sup>1</sup>Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

<sup>2</sup>Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

### DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	set/22	ago/23	set/23
Nível de atividade <sup>1</sup>	50,7	44,3	45,0
Nível de atividade em relação ao usual <sup>2</sup>	45,4	40,7	40,8
Número de empregados <sup>1</sup>	51,4	45,4	47,0

<sup>1</sup>Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

<sup>2</sup>O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

### EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	out/22	set/23	out/23
Nível de atividade <sup>3</sup>	47,8	50,2	52,1
Compra de insumos e matérias-primas <sup>3</sup>	48,5	49,1	49,0
Número de empregados <sup>3</sup>	49,3	49,5	49,1
Novos empreendimentos e serviços <sup>3</sup>	50,1	48,6	51,6
Intenção de Investimento <sup>4</sup>	36,9	43,7	44,3

<sup>3</sup>Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

<sup>4</sup>O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

### CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	III-22	II-23	III-23
Satisfação com a Margem de Lucro	44,9	40,0	42,7
Condições de Acesso ao Crédito	43,8	41,5	45,1
Satisfação com a Situação Financeira	44,7	46,6	48,8



Amostra: 37 empresas.

Período de coleta: de 2 a 10 de outubro de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>



# Ficha Técnica

**REALIZAÇÃO:**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

**PRESIDENTE:**

*Flávio Roscoe Nogueira*

**SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:**

*Érika Morreale Diniz*

**RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

**GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:**

*João Gabriel Pio*

**COORDENADORA:**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

**ANALISTAS:**

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Ellen Cristina Alves de Araújo*

*Geysa de Souza Silva*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*